

Área Temática: Saúde

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O USO DE REDE SOCIAL PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E FERRAMENTA DE COMBATE A DENGUE

Eduarda Coradini da Silva Lopes¹, Fabíola da Cruz Nunes²

A Dengue é uma doença viral sistêmica, causada por um arbovírus da família Flaviviridae, sendo transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que é o principal alvo de controle da doença. A dengue é considerada a arbovirose mais comum do mundo, sendo endêmica de regiões tropicais. Nos anos de 2012 e 2013 foram notificados respectivamente 590 mil e 107 mil casos da doença no Brasil. Em 2013, só no estado da Paraíba foram registradas 1745 internações por Dengue, com 2 óbitos, sendo que 31% foram de crianças com menos de 10 anos de idade. Uma das principais estratégias para o controle da dengue é o tratamento focal, que tem como alvo o combate às larvas do mosquito vetor. Devido à crescente resistência dos mosquitos vetores aos inseticidas, bem como a contaminação ambiental causada por inseticidas sintéticos, as plantas podem ser uma fonte de agentes alternativos para o controle do mosquito. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos larvicidas contra o *A. aegypti* de um produto natural selecionado a partir de pesquisa bibliográfica. Além disso, o trabalho também teve como objetivo a criação de uma página na rede social Facebook com intuito de informar e orientar a população sobre a Dengue e outras doenças transmitidas pelo mosquito *A. aegypti*. Como metodologia, na parte experimental, após revisão bibliográfica, selecionou-se o óleo essencial de manjeriço (*Ocimum basilicum*), na concentração de 1 ppm para realizar os estudos de atividade larvicida. Nestes estudos foram utilizadas 20 larvas do mosquito *A. aegypti* em fase de L4. Nos grupos controle as larvas foram expostas apenas a água potável. Os experimentos foram realizados em duplicata, no Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores, do

Centro de Biotecnologia da UFPB. Como metodologia para a divulgação de informações sobre a dengue e outras doenças transmitidas pelo mosquito vetor, utilizou-se a rede social facebook, através da confecção de uma página. Como resultados, nos testes de atividade larvicida, a concentração de 1ppm foi capaz de matar 85 % das larvas. Com relação ao objetivo de divulgação da dengue a página no facebook foi criada e está em funcionamento. Conclui-se que os produtos naturais podem representar uma fonte alternativa para o controle da dengue através do combate ao seu vetor. Além disso, conclui-se que a utilização de redes sociais podem ser ferramentas importantes para a divulgação não só da dengue, mas de outras doenças de interesse em saúde pública.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, manjeriçã, facebook

Rodapé: 1- Discente bolsista do Bacharelado em Biotecnologia, discente bolsista, dudacoradini08@hotmail.com. 2- Professor orientador, fabiola@cbiotec.ufpb.